

## Relatório da Diretoria

Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas. o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, acompanhados dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005.

### Ambiente econômico

O agronegócio tem sido um dos mais importantes impulsionadores do crescimento da economia brasileira. Mesmo em períodos difíceis como foi o ano de 2005, ele deu sua contribuição positiva ao participar da pauta de exportações com cerca de U\$ 35 bilhões e gerar empregos da ordem de 38% da mão-de-obra nacional. Sabemos que os fundamentos macroeconômicos da economia, com exceção do crescimento do PIB que ficou abaixo das expectativas, estão se consolidando de forma saudável, uma vez que houve um superávit na balança comercial da ordem de U\$ 45 bilhões, a inflação está baixa e o nível de risco-país melhorou de forma considerável nos últimos meses. Entretanto, para manter a inflação no nível compatível com as metas de inflação pré-estabelecidas, foi adotada uma política de juros austera, que junto com a pesada carga tributária, custos de produção elevados, problemas severos de estiagem em algumas regiões do país e valorização do real frente ao dólar, trouxeram como consequência a descapitalização dos produtores rurais e perspectivas desanimadoras para quase todas as atividades do setor agropecuário da economia nacional.

### Principais considerações e atividades realizadas

Em 2005 as atividades sócio-econômicas da Cooperativa foram desenvolvidas em ambiente de negócios muito desfavorável para os nossos associados. Mesmo com algumas commodities alcançando preços elevados no mercado internacional, os produtores não foram beneficiados, posto que adquiriram insumos quando o dólar superava o valor de R\$ 3,00 e receberam pela produção vendida com o dólar já substancialmente desvalorizado. Diante desse cenário adverso, a diretoria da Coopercitrus, como política de administração, procurou ado-

tar medidas com o objetivo de oferecer diversas condições para realização de negócios, a fim de que os associados pudessem encontrar opções para diminuir o custo da produção e possibilitar os meios necessários para desenvolver a contento as suas atividades. Assim, a cooperativa não poupou esforços para promover ou participar de diversos eventos que tiveram por objetivo a realização de negócios nos quais foram praticados preços inferiores aos vigentes no mercado e oferecidas boas condições de pagamento.

### Eventos de negócios realizados

- VI FEACoop – Feira de Agronegócios Coopercitrus realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, que se constituiu no principal evento destinado unicamente aos nossos associados, a qual se tornou referência no calendário agropecuário da região e contou com ampla diversidade de expositores, grande presença de cooperados e do público em geral. Os negócios realizados superaram R\$ 100 milhões;
- Agrishow, tradicional evento realizado em Ribeirão Preto, no qual a Cooperativa participou com o setor de Máquinas e Implementos Agrícolas e obteve faturamento de R\$ 20 milhões;
- Realização de 7 (sete) eventos de negócios pelo Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas em vários municípios da região nos quais ocorreu expressiva participação dos associados e geração de negócios de R\$ 7,6 milhões.

### Desempenho dos Negócios

Os negócios da Cooperativa com seus associados, em 2005, não cresceram, em termos de faturamento, como historicamente vem ocorrendo durante todo o período de sua existência, o qual também se pauta, notadamente, pelos bons serviços prestados ao seu quadro de cooperados. Pelo contrário, neste exercício houve decréscimo no faturamento em relação ao ano anterior. Tal situação não é específica da nossa cooperativa, mas decorre de uma série de fatores que envolveram a economia nacional e impediram o crescimento do setor agropecuário.

Em relação ao ano anterior, os fornecimentos do Setor de Insumos Agropecuários decresceram 28,7%, sendo que neste Setor os fornecimentos de defensivos agrícolas decresceram 28,8% e os de fertilizantes 29,3%. Os fornecimentos para as culturas de citrus, cana-de-açúcar e soja são os mais representativos e responderam por 88,2% do faturamento deste Setor. O Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas

creceu 6,1% em relação ao ano de 2004. Este crescimento foi motivado pelas condições favoráveis que o setor sucro-alcooleiro alcançou neste ano e pela ampliação da área de atuação, resultante da aquisição dos direitos de concessão da Marpe Agrodiesel, de Ribeirão Preto.

O faturamento do Setor de Grãos cresceu 23,7% em relação ao ano anterior alcançando um total de R\$ 43,6 milhões e movimento de 135 mil toneladas de grãos e 13 mil sacas de café. Houve a produção de 57.000 sacos de sementes de soja e 2.800 de sementes de feijão, além do lançamento de novos produtos destinados ao pequeno produtor rural. Embora a expressão econômica do setor de grãos ainda seja pequena em relação as demais atividades da cooperativa, há de se ressaltar que é um setor que presta bons serviços aos associados, uma vez que fornece excelente infra-estrutura para armazenagem e condições favoráveis para comercialização da produção.

### Venda da rede de supermercados

A Coopercitrus operou com a rede de supermercados, composta de 7 (sete) lojas, somente durante o primeiro quadrimestre. Em abril de 2005, foram vendidas 6 (seis) lojas e 3 (três) postos de combustíveis agregados aos supermercados para a empresa Sé Supermercados, que pertence ao Grupo Pão de açúcar. A loja de Viradouro foi vendida para a rede de Supermercados Gimenes, empresa que era a proprietária do imóvel. A Cooperativa mantém a propriedade dos imóveis onde funcionam as lojas de localizadas em Bebedouro, Barretos e Olímpia os quais foram alugados para a mesma empresa compradora. A venda das lojas de supermercado fez com que a Coopercitrus mantivesse o foco nos negócios voltados para o ramo agropecuário, sem prejuízo para o atendimento às famílias dos cooperados, visto que as lojas continuam em funcionamento nos mesmos locais e são de propriedade do maior grupo supermercadista brasileiro, o que, em tese, garante um bom padrão na prestação de serviços tanto aos associados e seus familiares, quanto à comunidade onde essas lojas funcionam.

### Resultado Econômico-financeiro

Os fornecimentos de bens e serviços somaram R\$ 735,2 milhões, registrando um decréscimo de 21,6% em relação ao ano anterior. A diminuição no faturamento é decorrente da venda da rede de su-

permercados e postos de combustíveis e também espelha a difícil situação que o setor agropecuarista viveu durante o ano de 2005.

O resultado operacional alcançou o valor de R\$ 15,5 milhões e as sobras líquidas do exercício somaram R\$ 24,2 milhões, representando uma

taxa de retorno da ordem de 9,9% sobre o patrimônio líquido.

Nos últimos quatro exercícios os fornecimentos de bens e serviços evoluíram de R\$ 522 milhões em 2002, para R\$ 735,2 milhões em 2005, conforme mostrado no gráfico abaixo.

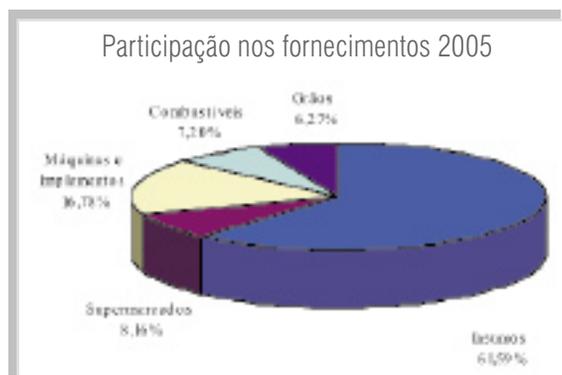
Gráfico 1

Os valores a receber dos associados diminuíram 6,7%, passando de R\$ 473,8 milhões em 2004, para R\$ 443,3 milhões em 2005, e evoluíram conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 2



Os gráficos a seguir mostram a participação dos fornecimentos dos principais setores, nos exercícios de 2004 e 2005.



Os gráficos abaixo mostram a participação dos fornecimentos de defensivos agrícolas aplicados nas principais culturas.



## Responsabilidade Social

A responsabilidade social é uma das tendências do cooperativismo nacional e, nesta área, a atuação da Coopercitrus tem forte destaque. Ela se relaciona de forma ética e transparente com os diversos públicos que têm interesse nos seus negócios.

Durante o exercício foram realizados diversos

eventos, treinamentos e prestação de serviços que beneficiaram os associados, dentre os quais destacamos:

### Assistência técnica e eventos de aprimoramento técnico

Os serviços de assistência técnica nas áreas de agronomia, veterinária e agrimensura são

importantes para os nossos associados, pois propiciam acesso às informações técnicas, a novas tecnologias e ampliam o conhecimento sobre as melhores práticas aplicáveis às suas atividades produtivas. As culturas de citrus, soja e milho exigiram mais cuidados dos produtores em face das condições desfavoráveis de comercialização da safra e com isso houve uma maior demanda por informações técnicas e comerciais. Durante o exercício foram feitas

mais de 5.000 análises laboratoriais e realizados 3.562 atendimentos aos associados.

Com o objetivo de promover o aprimoramento técnico do quadro social foram realizados diversos eventos e ministrados treinamentos, dentre os quais destacamos:

- Realização de 147 treinamentos técnicos com a participação de 5.485 produtores rurais;
- Realização de 29 campos demonstrativos de insumos e técnicas agropecuárias;
- Encontro Regional de Tecnologia em Cana-de-açúcar, no município de Araras;
- V Encontro Regional de Plantio Direto na Palha, em Pirassununga;
- I Encontro de Ovinos, em Belo Horizonte;
- Encontro de Confinadores de Bovinos, em Monte Azul Paulista;
- IV Dia da Manga, em Monte Alto;
- IV Encontro de Cana-de-açúcar, em Ribeirão Preto;
- II Encontro de Comercialização de Soja e Milho, em Bebedouro;
- III Seminário sobre Cana e Soja, em Araraquara.

## Cursos e treinamentos realizados

- Foram ministrados 7 cursos para funcionários de cooperados sobre Mecânica de Tratores, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, com participação de 104 mecânicos;
- Foram realizados 10 cursos para funcionários de cooperados sobre Manutenção e Operação de Tratores e Implementos Agrícolas, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, com participação de 267 pessoas;
- Os funcionários participaram de diversos cursos de capacitação, workshops e seminários promovidos pelo SESCOOP-SP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
- Encontro Regional de Jovens Cooperativistas, promovido pelo SESCOOP-SP, e destinado a funcionários e filhos de cooperados, tendo participação de 74 representantes de cooperativas da região.
- Realização do Curso de MBA em Gestão de Negócios ministrados pela FUNDACE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Campus de Ribeirão Preto. Trata-se de curso com cerca de 400 horas de duração sendo destinado preferencialmente a funcionários, cooperados e filhos de cooperados. Neste ano houve a formatura da terceira turma, todas compostas com 40 alunos cada uma, tendo aumentado significativamente a participação de cooperados e de filhos de cooperados.

## Eventos culturais e esportivos

Foram realizados diversos eventos dentre os quais se destacam a Semana Cultural do Cooperativismo de Bebedouro e apresentações do Coral Coopercitrus, onde houve arrecadação

de alimentos que foram doados a instituições beneficentes de Bebedouro.

Realização da III OLICOOP da Região de Ribeirão Preto – Olimpíada Cooperativista, promovida pelo SESCOOP-SP, com participação de 240 representantes das cooperativas regionais.

## Programa de Integração de Cooperados

Foram realizadas diversas visitas à Sede da Cooperativa, em Bebedouro, e à Cooperfertil, em Campinas, com participação de cooperados de outras regiões, com a finalidade de ampliar os conhecimentos dos associados sobre as cooperativas e o seu efetivo funcionamento.

## Cooperativismo nas Escolas Públicas Estaduais de Bebedouro

Em parceria com o SESCOOP e outras cooperativas de Bebedouro, foi desenvolvido o projeto denominado “Cooperativismo nas Escolas Públicas Estaduais de Bebedouro” que contou com o apoio da Diretoria de Ensino da Região de Jabcabal. As aulas e atividades foram ministradas por professores da Cooperativa Educacional do Estado de São Paulo – Coopred aos educadores de Bebedouro para que possam aprender a desenvolver e praticar atividades de cooperação com seus respectivos alunos.

## Segunda Semana Jovem Cooperativista

Foi realizada a Segunda Semana Jovem Cooperativista, em parceria com outras cooperativas de Bebedouro e apoio da SYNGENTA, empresa fornecedora de insumos e do SESCOOP-SP. O evento contou com participação de aproximadamente 1.000 alunos das sétimas-séries das escolas públicas estaduais de Bebedouro, os quais tiveram a oportunidade de participar de jogos cooperativos e vivenciar atividades relacionadas a atos de cooperação.

## Gestão Ambiental

A Coopercitrus vem atuando de forma bastante efetiva na adoção de práticas ambientais mais seguras e na divulgação de material que tem por objetivo conscientizar os produtores rurais para a necessidade de preservar o meio ambiente e evitar riscos à saúde do trabalhador. Em todas as cidades onde a Coopercitrus mantém lojas de insumos, existe também uma unidade para recepção de embalagens vazias de agrotóxicos. Em 2005 foi inaugurada, em Bebedouro, a Central de Recebimento de

Embalagens Vazias de Agrotóxicos que pela sua estrutura operacional é considerada modelo, e recebe periodicamente grupos de pessoas interessadas em conhecer o seu funcionamento. No decorrer do ano a Coopercitrus forneceu insumos aos seus cooperados, cujas embalagens pesaram cerca de 264 toneladas e nesse mesmo período foram recebidas 354 toneladas a mais do que forneceu.

Também foram adotadas ações, das quais se destacam:

- Seminário Regional de Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, realizado em Bebedouro, em parceria com a ANDAV e INPEV;
- Projeto “Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens” promovido pela BASF, tradicional empresa fornecedora de insumos, com apoio da Coopercitrus, realizado em Bebedouro, que teve objetivo de conscientizar as crianças para redução do consumo de água e a preservação dos recursos naturais. Aproximadamente 2.000 crianças, estudantes das escolas municipais e estaduais participaram desse projeto.
- Semana de visitas à Central de Recebimento de Embalagens Vazias e realização de palestras para crianças das quartas-séries do ensino fundamental, enfocando a preservação do meio ambiente. Este evento foi promovido pelo INPEV, com apoio da Coopercitrus, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo.
- Em parceria com a Fundação de Pesquisas Agroindustriais de Bebedouro, Credicitrus e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, a Coopercitrus apóia o projeto para produção de 1 (um) milhão de mudas de seringueiras para os associados.

## Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC

Por disposição estatutária a Coopercitrus destina uma dotação de recursos equivalentes a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício, que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e cultural e também projetos que visem à preservação do meio ambiente.

## Agradecimentos

Apresentamos sinceros agradecimentos aos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso dos negócios alcançado neste exercício.

Bebedouro, 21 de março de 2006

Leopoldo Pinto Uchôa  
Diretor-Presidente

# Balço Patrimonial Encerrado em 31/12/2005

## Balço Patrimonial Comparativo

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	2004	2005	V %	H %
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	9.604	8.403	1	(13)
Contas a receber de cooperados	424.562	379.653	53	(11)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.341)	(8.953)	(1)	(4)
Cheques a receber / cartão de crédito	13.809	1.975	0	(86)
Margem garantia mercado futuro	0	32	0	0
Adiantamento a fornecedores / pessoal	44.044	6.518	1	(85)
Impostos a recuperar	20.681	19.971	3	(3)
Estoques	151.878	79.033	11	(48)
Outros bens e direitos	2.267	4.495	1	98
	657.505	491.126	68	25
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Títulos de capitalização	4.825	5.048	1	5
Contas a receber de cooperados	49.324	63.607	9	29
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973	3	0
Depósitos judiciais	19.691	20.403	3	4
Certificados do Tesouro Nacional	31.113	33.272	5	7
	124.925	142.302	20	14
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos em sociedades cooperativas	18.230	20.938	3	15
Imobilizado	68.040	63.523	9	(7)
Diferido	9.120	4.814	1	(47)
	95.389	89.275	12	(6)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>877.819</b>	<b>722.704</b>	<b>100</b>	<b>(18)</b>

PASSIVO	2004	2005	V %	H %
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	142.415	85.312	12	(40)
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	5.444	7.383	1	36
Obrigações com cooperados	13.566	6.180	1	(54)
Contas a pagar	190	1.246	0	555
Financiamentos rurais	421.955	301.502	42	(29)
	583.569	401.623	56	(31)
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos rurais	22.300	23.631	3	6
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	31.113	33.272	5	7
Tributos e contrib. em discussão judicial	19.162	19.700	3	3
	72.575	76.603	11	6
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	47.699	53.566	7	12
Capital a integralizar	(19)	(18)	(0)	(8)
Reserva legal	61.384	68.484	9	12
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	9.731	12.155	2	25
FISC - Fundo de investimento social e cultural	191	121	0	(37)
Fundo p/ suprimento de capital de giro	26.373	30.019	4	14
Reserva de contingência	13.208	13.208	2	0
Outras reservas	52.227	54.278	8	4
Sobras acumuladas	10.882	12.664	2	16
	221.675	244.478	34	10
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>877.819</b>	<b>722.704</b>	<b>100</b>	<b>(18)</b>

LEOPOLDO PINTO UCHÔA  
Diretor Presidente  
CPF 015.079.238-72

HAUL HUSS DE ALMEIDA  
Diretor Vice - Presidente  
CPF 012.649.908-04

OSCAR FRANCO FILHO  
CT CRC 1SP167984/0-  
CPF 020.174.038-90

## Demonstração Comparativa de sobras ou perdas

Exercício - 2005 - Valores expressos em milhares de reais

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2.004	2.005	V %	H %
De mercadorias e serviços	938.131	735.162	109	(22)
<b>DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS</b>				
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	(87.889)	(63.725)	(9)	(27)
Devoluções	(32.173)	(18.087)	(3)	(44)
	(55.717)	(45.638)	(7)	(18)
<b>INGRESSOS LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>850.241</b>	<b>671.437</b>	<b>100</b>	<b>(21)</b>
<b>DISPÊNDIOS COM MERCADORIAS E SERVIÇOS</b>				
	(697.465)	(568.828)	(85)	(18)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>152.776</b>	<b>102.608</b>	<b>15</b>	<b>(33)</b>
<b>DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS</b>				
Dispêndios com pessoal	(114.457)	(87.053)	(13)	(24)
Dispêndios com pessoal	(28.495)	(30.217)	(5)	6
Dispêndios com funcionamento	(30.153)	(26.169)	(4)	(13)
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(63.856)	(36.033)	(5)	(44)
Dispêndios com tributos	(4.907)	(6.331)	(1)	29
Dispêndios financeiros	(51.845)	(62.720)	(9)	21
Ingressos financeiros	48.380	63.169	9	31
Outros ingressos operacionais	16.419	11.248	2	(31)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>38.320</b>	<b>15.555</b>	<b>2</b>	<b>(59)</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>				
	(66)	10.700	2	(16.309)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL</b>	<b>38.254</b>	<b>26.255</b>	<b>4</b>	<b>(31)</b>
Contribuição Social	0	(540)	(0)	0
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ</b>	<b>38.254</b>	<b>25.715</b>	<b>4</b>	<b>(33)</b>
Provisão IRPJ	0	(1.476)	(0)	0
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>38.254</b>	<b>24.239</b>	<b>4</b>	<b>(37)</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2.005, bem como o Balço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 08 de março de 2006.

.....  
 JOSÉ AGOSTINHO PERRI  
 CPF Nº 614.218.398-49

.....  
 ANTÔNIO VOLPE FILHO  
 CPF Nº 031.690.658-15

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Cooperados da

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

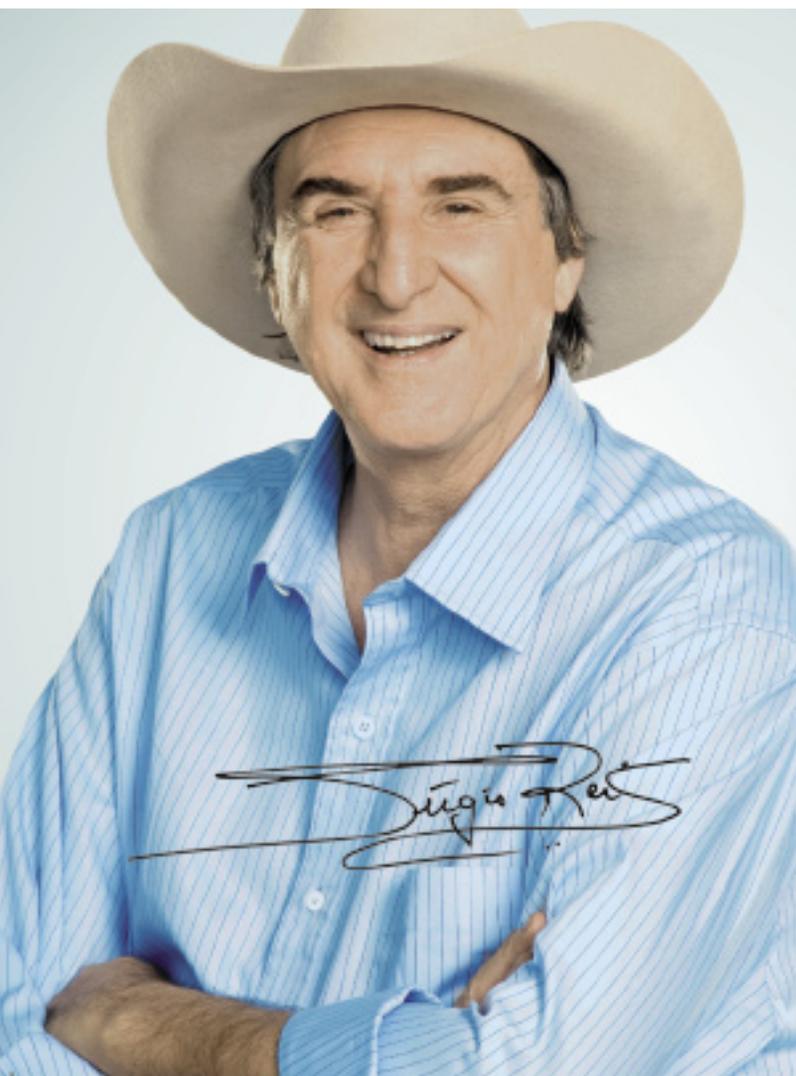
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações

contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1. representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Bebedouro (SP), 24 de Fevereiro de 2006  
 CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.  
 CRC 2SPO22311/0-8

.....  
 Luiz Cláudio Gaona Granados  
 Contador CRC 1SP118.402/0-3  
 Sócio-Diretor



# APLICAÇÃO CREDICITRUS

Seu investimento garantido pela Credicitrus.

A Aplicação Credicitrus é a única assegurada por uma cooperativa inteira de benefícios.

Melhores taxas, investimentos no agronegócio e muito mais. A Aplicação Credicitrus cuida do seu dinheiro pra você ter a tranquilidade que merece.